



**farol**  
informativo

“Todos os dias, a nossa vida recomeça de novo.”

**Textos Judaicos**

### Editorial

A cada NOVO ANO impõe-se a reflexão sobre os mais importantes temas da atualidade, como por exemplo a “violência doméstica” maioritariamente exercida sobre as mulheres.

Vejamos, o Espírito, no seu processo de evolução, transita pelas experiências da sexualidade, sem fixar-se de forma fixa ou rígida numa ou noutra polaridade.

A organização física exerce-se na masculinidade ou na feminilidade, como o melhor meio de crescimento, a fim de alcançar as finalidades a que o Espírito se destina, cada corpo é elaborado obedecendo aos princípios que lhe norteiam os objetivos do aperfeiçoamento.

Se no homem, a força tem sido um dos atributos mais comuns, isso não lhe outorga o direito de exercer como coação à mulher, pois a esta, em contrapartida, é concedida a sensibilidade, em razão da maternidade que ela deve exercer, iniciando o ser desde as primeiras horas na aprendizagem e na aquisição de valores elevados de referência à vida.

Perante Deus são iguais os direitos do homem e os da mulher, embora situados em tarefas próprias, podendo executar um a tarefa do outro, conforme as circunstâncias, sem que se invertam as finalidades da vida de cada qual.

Nem mesmo o Feminismo exacerbado pode justificar qualquer violência, O livro “Luz viva” ditado pelos espíritos Joanna de Ângelis e Marco Prisco à psicografia de Divaldo Franco, no capº VIII ensina:

“O feminismo, no bom sentido, é perfeitamente louvável, quando proclama a dignidade da mulher, os seus valores e os seus direitos, não, porém, quando

conclama à disputa de papéis que ao homem cabe desempenhar; ou ao direito do aborto criminoso, como meio de afirmação, derrapando em lamentável delito; ou na desoneração da sexualidade, escravizando-se ao instinto e mergulhando no pântano de suas mais vis dependências; ou da aceitação dos vícios e condicionamentos inferiores que têm amesquinhado a humanidade através dos séculos e de que se deveria libertar, sem que o lograsse até este momento.

A ninguém, ao homem ou à mulher, são concedidos o desregramento, o cultivo dos vícios degradantes, a devassidão moral perniciosa, a prática de crimes.”

Léon Denis no Livro “No invisível” afirma que, apenas o materialismo, não indo além do nosso organismo físico, faz da mulher um ser inferior por sua fraqueza e a coloca em subordinação ao homem.

Com o Espiritualismo, porém, ergue de novo a mulher a inspirada frente; vem associar-se intimamente à obra de harmonia social, ao movimento geral das ideias.

O corpo não é mais do que uma forma tomada por empréstimo; a essência da vida é o espírito, e nesse ponto de vista o homem e a mulher são favorecidos por igual.

Cesse, pois, a luta entre os dois sexos, já que, as duas metades da Humanidade devem aliar-se e equilibrar o amor, para cooperarem juntas no plano providencial, nas obras da Divina Inteligência.

## Tema do mês

*Receita de Ano Novo*  
da Redação do Momento Espírita

Há muitos anos, num pequeno e distante vilarejo, havia um lugar conhecido como a Casa dos mil espelhos.

Certo dia, um senhor muito amável, gentil e risonho tomou conhecimento dela e, curioso, decidiu visitá-la.

Adentrou a Casa dos mil espelhos e viu-se refletido naquele sem fim de imagens.

Para sua surpresa, deparou com centenas de olhares gentis sobre si.

Abriu um enorme sorriso e, assim, foi correspondido com mil enormes sorrisos.

Ao sair da casa, pensou: Que lugar maravilhoso!

Desejo voltar aqui várias vezes!

Outro senhor, que não era tão amável e gentil quanto o primeiro, também foi conhecer essa casa excepcional.

Ele raramente sorria, reclamava muito diante das circunstâncias da vida e sempre que uma oportunidade lhe aparecia, lamentava-se de seus problemas, tornando-os muito maiores do que realmente eram.

As outras pessoas não lhe eram importantes e pouco valor dava a elas. Por isso, isolava-se e não se preocupava com as dificuldades alheias.

Adentrou a casa e foi enorme o seu espanto quando contemplou mil olhares hostis que o fitavam.

A eles, destinou o semblante carregado, desprezando-os.

Virou-lhes as costas e deixou a casa, pensando:

Que lugar horrível!

Jamais voltarei aqui!

Um novo ano se inicia.

É momento propício para estabelecermos objetivos, traçarmos metas, renovarmos propósitos.

É momento ideal para avaliarmos os passos que nos trouxeram ao caminho que hoje per-

corremos.

Quantas são as alegrias, os motivos para estarmos gratos, as razões para comemorarmos?

Quanto são os arrependimentos?

Todos os rostos que diariamente fitamos são espelhos a refletir nossos sentimentos, nossas perspectivas de vida, nossos valores, crenças e esperanças.

Por um instante, prestemos atenção e os contemplemos: o que enxergamos?

Encontramos sorrisos sinceros, amistosos e fraternos?

Encontramos rostos amigáveis, gentis e felizes?

Ou, pelo contrário, deparamo-nos com a tristeza, a melancolia, a indiferença?

No ano que desponta, muitos outros espelhos iremos contemplar.

Que imagens veremos neles?

Em meio a tantas possibilidades, uma certeza: se sorrirmos, veremos sorrisos.

Portanto, que nossa maior meta para o ano nascente seja sorrir, com os lábios e com o Espírito.

Sorrisos de caridade, de bondade, de gentileza, de compreensão, de humildade.

Sorrisos de acolhimento, de dedicação, de esforço, de disciplina, de generosidade, de fé, de gratidão.

Sorrisos de amor!

Um ano só é realmente novo quando nos renovamos, tornando-nos novos também.

Recordemos as palavras do poeta: Para ganhar um ano novo que mereça este nome, você, meu caro, tem de merecê-lo, tem de fazê-lo novo.

Eu sei que não é fácil, mas tente, experimente, consciente.

É dentro de você que o ano novo cochila e espera desde sempre.

Pensem nisso!

Feliz Ano Novo!



faça-se **SÓCIO** em **geeak.pt**

seja  
**SÓCIO**  
do  
**geeak**

A 4 de julho de 1996 foi fundado em Coimbra o primeiro Grupo de Estudos Espiritas Allan Kardec, sito em Monte Formoso, num modesto espaço físico.

Sempre com o pensamento em Jesus e movidos pelo amor incondicional, esta casa rapidamente se tornou pequena para os tantos irmãos que encontraram na Doutrina a luz que conduz à Paz.

Desta forma, a necessidade aguçou o engenho, as mãos abraçaram a obra e a casa cresceu notavelmente!

Hoje em dia o GEEAK, além de Coimbra, tem também casa em Sandelgas, Pombal, Ovar, Caniço (na Madeira) e Anadia.

Todos estes feitos só se tornaram possíveis com o incansável esforço, trabalho, dedicação e fraternidade dos irmãos voluntários que frequentam o GEEAK e fazem destes espaços a sua casa.

E porque o GEEAK somos todos nós, cabe a cada um contribuir para o objectivo a que sempre nos propusemos: Trabalhar com Jesus em benefício do próximo.

Então convidamos a associarem-se à nossa causa, possibilitando assim o crescimento contínuo das Casas de Jesus.



**"Eu segurei muitas coisas nas minhas mãos e perdi tudo, mas tudo o que coloquei nas mãos de Deus, eu ainda possuo."**

**Martin Luther King**

## Condições de associado

- Qualquer Irmão poderá associar-se. Não implica obrigatoriedade na assiduidade ao GEEAK;
- O valor da quota fica ao critério do associado, de forma solidária mas responsável;
- Serão atribuídos descontos especiais aos sócios em eventos, discografia e livros, conforme tabela abaixo apresentada;
- Os voluntários, ao participar num evento, estando impossibilitados de assistir na íntegra ao mesmo, terão um desconto de 50% no seu registo em DVD.

Desconto de Sócio	Eventos	Discografia	Livros
	10%	10%	5%

## Estudando a Doutrina

*O Homem de bem – Poderemos um dia ser perfeitos?*

de Felipe Gama

A perfeição moral é sem dúvida assunto de maior fascínio do movimento espírita visto que para os espíritas atingir a perfeição seria o auge da escalada evolutiva de todo ser. Mas será que um dia atingiremos este grau evolutivo? Sim, com muito esforço e dedicação TODA criatura irá atingir a perfeição relativa que nos cabe. Para isso iremos estudar neste artigo os caracteres do homem de bem e o roteiro seguro para alcançarmos este prestigiado patamar na escala do progresso moral.

Segundo vimos em nosso artigo sobre as classes de espíritos, Todos começamos simples e ignorantes e vamos aprendendo, conforme as vicissitudes das sucessivas vidas corpóreas, a nos melhorarmos. Para nos auxiliar em tal empreitada, Deus, em sua magnânima bondade nos trouxe as revelações atualmente sintetizadas em 3 principais. Inicialmente os 10 mandamentos, em seguida a vinda de Jesus para a confirmação da lei de Deus como uma lei pautada no amor

e por fim o espiritismo, vindo como a conclusão da revelação divina aos homens da terra.

Dito isso, sabemos que viemos dos espíritos primitivos e que vivemos em mundos conforme, mais ou menos, o nosso grau de evolução moral, passando desde os mundos primitivos aos mundos felizes. Através desse processo mais ou menos lento, iremos angariando débitos ou méritos, conforme nos portamos diante dos testes que a vida encarnada nos proporcionarém.

Destes testes resultam nossa formação moral, seja boa ou má, respeitando assim o nosso livre-arbítrio. Por este motivo uns chegam a perfeição moral antes e outros se atrasam. Cada um segundo as suas obras.

Durante a existência da humanidade em diversos momentos os povos da terra receberam seus profetas para lhes auxiliar em busca da melhoria da alma. Desde Maomé à moisés, as pessoas começaram a perceber a ideia de divindade e começaram, de forma infantil, a cultuar à Deus.

Claro que a perfeição que fa-

lamos almejar não se compara com a perfeição infinita de Deus, mas sim como um espectro da perfeição relativa que temos a capacidade de atingir.

A perfeição de Deus é única d'Ele. A nossa é a mera capacidade máxima de nossas almas sendo atingida e até mesmo esta é infinita, porém nunca acima da de Deus.

Vem então a figura de Cristo. Jesus traz consigo uma revolução de ideias, onde o amor se coloca acima de todo o mal e vence pelas leis divinas. Jesus é para nós o exemplo vivo do que um homem de bem que almeja a perfeição moral busca.

625. Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo?

“Jesus.”

(O Livro dos Espíritos, Allan Kardec)

Em Jesus, a humanidade se espelha em busca da felicidade, não a material passageira, mas a eterna e verdadeira. Jesus nos ensinou a dividir, a sermos humildes e benevolentes para com o

próximo. Nos ensinou que amar nunca é demais, e parafraseando nossa querida irmã madre Tereza “tem que amar até doer”. Sim, amar é o verbo predileto de Deus. Amar significa se colocar acima da inveja, do orgulho e do egoísmo. É sufocar o mal através da luz divina que habita dentro de nós.

O homem de bem, o homem que almeja a perfeição moral sobretudo ama muito. está sempre disposto a servir os desígnios perfeitos de Deus e olha seu próximo não como um diferente, mas como um reflexo do que foi o seu passado, não se sobrepondo quando em posição moralmente superior e não se impondo de forma alguma.

A perfeição moral só será por nós alcançada quando conseguirmos por em prática, no mais puro do seu significado, as leis de Deus. Somente quando o amor for o verbo mais importante na vida do espírito, aí sim, neste momento ele alcançou a perfeição moral.

**3.** O verdadeiro homem de bem é o que cumpre a lei de justiça, de amor e de caridade, na sua maior pureza. Se ele

interroga a consciência sobre seus próprios atos, a si mesmo perguntará se violou essa lei, se não praticou o mal, se fez todo o bem que podia, se desprezou voluntariamente alguma ocasião de ser útil, se ninguém tem qualquer queixa dele; enfim, se fez a outrem tudo o que desejara lhe fizessem. Deposita fé em Deus, na Sua bondade, na Sua justiça e na Sua sabedoria.

Sabe que sem a Sua permissão nada acontece e se Lhe submete à vontade em todas as coisas.

Tem fé no futuro, razão por que coloca os bens espirituais acima dos bens temporais. Sabe que todas as vicissitudes da vida, todas as dores, todas as decepções são provas ou expiações e as aceita sem murmurar. Possuindo do sentimento de caridade e de amor ao próximo, faz o bem pelo bem, sem esperar paga alguma; retribui o mal com o bem, toma a defesa do fraco contra o forte, e sacrifica sempre seus interesses à justiça.

Encontra satisfação nos benefícios que espalha, nos serviços que presta, no fazer ditosos os outros, nas lágrimas que enxuga, nas consolações que prodigaliza

aos aflitos. Seu primeiro impulso é para pensar nos outros, antes de pensar em si, é para cuidar dos interesses dos outros antes do seu próprio interesse. O egoísta, ao contrário, calcula os proventos e as perdas decorrentes de toda ação generosa. O homem de bem é bom, humano e benevolente para com todos, sem distinção de raças, nem de crenças, porque em todos os homens vê irmãos seus. Respeita nos outros todas as convicções sinceras e não lança anátema aos que como ele não pensam.

Em todas as circunstâncias, toma por guia a caridade, tendo como certo que aquele que prejudica a outrem com palavras malévolas, que fere com o seu orgulho e o seu desprezo a suscetibilidade de alguém, que não recua à ideia de causar um sofrimento, uma contrariedade, ainda que ligeira, quando a pode evitar, falta ao dever de amar o próximo e não merece a clemência do Senhor.

Não alimenta ódio, nem rancor, nem desejo de vingança; a exemplo de Jesus, perdoa e esquece as ofensas e só dos benefícios se lembra, por saber que perdoado Lhe será conforme

houver perdoado.

É indulgente para as fraquezas alheias, porque sabe que também necessita de indulgência e tem presente esta sentença do Cristo: “Atire-lhe a primeira pedra aquele que se achar sem pecado.” Nunca se compraz em rebuscar os defeitos alheios, nem, ainda, em evidenciá-los. Se a isso se vê obrigado, procura sempre o bem que possa atenuar o mal.

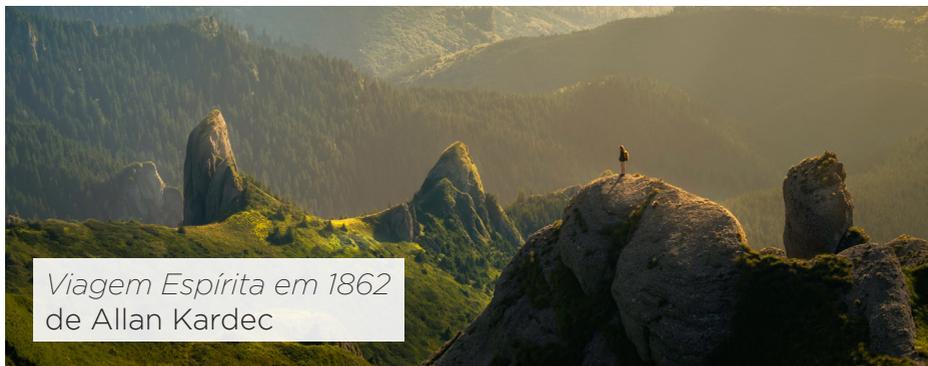
Estuda suas próprias imperfeições e trabalha incessantemente em combatê-las. Todos os esforços emprega para dizer, no dia seguinte, que alguma coisa traz em si de melhor do que na véspera. Não procura dar valor ao seu espírito, nem aos seus talentos, a expensas de outrem; aproveita, ao revés, todas as ocasiões para fazer ressaltar o que seja proveitoso aos outros. Não se envaidece da sua riqueza, nem de suas vantagens pessoais, por saber que tudo o que lhe foi dado pode ser-lhe tirado.

Usa, mas não abusa dos bens que lhe são concedidos, sabe que é um depósito de que terá de prestar contas e que o mais prejudicial emprego que lhe pode dar é o de aplicá-lo à satisfação de suas paixões. Se a ordem social colocou sob o seu

mando outros homens, trata-os com bondade e benevolência, porque são seus iguais perante Deus; usa da sua autoridade para lhes levantar o moral e não para os esmagar com o seu orgulho. Evita tudo quanto lhes possa tornar mais penosa a posição subalterna em que se encontram. O subordinado, de sua parte, compreende os deveres da posição que ocupa e se empenha em cumpri-los conscientemente. (Cap. XVII, nº 9)

Finalmente, o homem de bem respeita todos os direitos que aos seus semelhantes dão as leis da Natureza, como quer que sejam respeitados os seus. Não ficam assim enumeradas todas as qualidades que distinguem o homem de bem; mas, aquele que se esforce por possuir as que acabamos de mencionar, no caminho se acha que a todas as demais conduz.

Com as mais perfeitas palavras do evangelho nos evidenciando o guia moral de como atingirmos a perfeição não resta a dúvida. Um dia todos nós atingiremos a perfeição. Esta, meus irmãos é a nossa única certeza. Que Jesus nos abençoe com seu amor e Deus pai de infinita luz nos ilumine, Muita paz a todos!



## Parte XLVI

Agora que uma opinião se formou a esse respeito, o perigo não é de se temer senão relativamente aos inexperientes. Àqueles, pois, que se queixarem de ter sido enganados, ou de não haver obtido as respostas que desejariam, podemos dizer: “Se tivésseis estudado o Espiritismo saberíeis em que condições ele pode ser experimentado com frutos; saberíeis quais são os legítimos motivos de confiança e de desconfiança, o que, em suma, se pode dele esperar; e não teríeis pedido o que ele não pode dar; não teríeis ido consultar um médium como a um cartomante, para solicitar aos Espíritos revelações, conselhos sobre heranças, descobertas de tesouros e cem outras coisas semelhantes que não são de alçada do Espiritismo. Se fostes induzido em erro, deveis apenas culpar-vos a vós mesmos”.

É evidente que não se pode considerar uma exploração a mensalidade que se paga a uma sociedade, para que enfrente as despesas de sua manutenção. Outrossim, a mais vulgar eqüidade diz que não se pode impor esse gasto a pessoas que não dispõem de possibilidades financeiras ou de tempo para a freqüência contínua como associados. A especulação consiste em se fazer uma indústria de situação, em convocar o primeiro que surge, curioso ou indiferente, para exigir seu dinheiro. Uma sociedade que assim agisse seria tão repreensível, ou mais repreensível ainda, do que o indivíduo, e não mereceria nenhuma confiança. Uma entidade espírita deve prover às suas necessidades; ela deve dividir entre todos suas despesas e nunca lançá-las aos ombros de um só; isso é justo e não existe nesse critério nem exploração, nem especulação.

Continua no próximo Farol

## Espiritismo de A a Z

*Ano Novo*  
Pela FEB

É a bênção de Deus que se refaz na bênção das horas.

O ano-novo representa o fechamento de um ciclo e, para o Espiritismo, não poderia ser diferente. É também oportunidade de comemoração dos êxitos conquistados durante o percurso caminhado nesse ciclo que se finaliza.



## Páginas soltas

*Nos Domínios da Sombra*  
 Pelo Espírito Irmão X  
 Psicografia de Francisco Cândido Xavier  
*Contos e Apólogos*

Em compacta assembléia do reino das sombras, um poderoso soberano das trevas, diante de milhares de falangistas da miséria e da ignorância, explicava o motivo da grande reunião.

O Espiritismo com Jesus, aclarando a mente humana, prejudicava os planos infernais.

Em toda parte da Terra, as criaturas começavam a raciocinar menos superficialmente! Indagavam, com segurança, quanto aos enigmas do sofrimento e da morte e aprendiam, sem maior dificuldade, as lições da Justiça Divina. Compreendiam, sem cadeias dogmáticas, os ensinamentos do Evangelho. Oravam com fervor. Meditavam na reencarnação e passavam a interpretar com mais inteligência os deveres que lhes cabiam no Planeta. Muita gente entregava-se aos livros nobres, à caridade e à compaixão, iluminando a paisagem social do mundo e, por isso, todas as atividades da sombra surgiam ameaçadas.

Que fazer para conjurar o perigo?

E pediu para que os seus assessores apresentassem sugestões.

Depois de alguns momentos de expectativa, ergueu-se o comandante das legiões da incredulidade e falou:

- Procuremos veicular a crença de que Deus não existe e de que as criaturas viventes estão entregues a forças cruéis e fatais da Natureza...

O maioral das trevas, porém, objetou, desencantado:

- O argumento não serve. Quanto mais avançamos nos trilhos da inteligência mais reconhece o homem a Paternidade de Deus,

sendo atraído inelutavelmente para a fé ardente e pura.

Levantou-se, no entanto, o orientador das legiões da vaidade e opinou:

- Espalharemos a notícia de que Jesus nada tem que ver com o Espiritismo, que as manifestações dos desencarnados se resumem num caso fisiológico para as conclusões da Ciência, e, desnortando os profítes da Renovadora Doutrina, faremos com que gozem a vida no mundo, como melhor lhes pareça, sem qualquer obrigação para com o Evangelho e, assim, serão colhidos no túmulo, com as mesmas lacunas morais que trouxeram do berço.

O rei das sombras anuiu, complacente:

- Sim, essa ilusão já foi muito importante, contudo, há milhares de pessoas despertando para a verdade, na certeza de que as portas do sepulcro não se abririam para os vivos da Terra, sem a intervenção de Jesus.

Nesse ponto, o diretor das falanges da discórdia pôs-se de pé e conclamou:

- Sabemos que a força dos espíritas nasce das reuniões em que se congregam para a oração e para o aprendizado da Vida Espiritual, e nas quais tomam contato com os Mensageiros da Luz... Assim sendo, assopramos a cizânia entre os seguidores dessa bandeira transformadora, exagerando-lhes a noção da dignidade própria. Separá-los-emos uns dos outros com o invisível bastão da maledicência. Chamaremos em nosso auxílio os polemistas, os discutidores, os carregadores de lixo social, os fiscais do próximo e os examinadores de consciências alheias para que os seus templos se povoem de feridas e mágoas incuráveis e, assim, os irmãos em Cristo saberão detestar-se uns aos outros, com sorrisos nos lábios, inutilizando-se para as obras do bem.

O chefe satânico, todavia, considerou:

- Isso é medida louvável, contudo necessitamos de providência de efeito mais profundo, porque sempre aparece um dia em que as brigas e os desacordos terminam com os remé-

dios da humildade e com o socorro da oração.

A essa altura, ergueu-se o condutor das falanges da desordem e ponderou:

- Se o problema é de reuniões, conseguiremos liquidá-lo em três tempos. Buscaremos sugerir aos membros dessas instituições que o lugar dos conclaves é muito longe e que não lhes convém afrontar as surpresas desagradáveis da via pública. Faremos que o horário das reuniões coincida com o lançamento de filmes especiais ou com festividades domésticas de data fixa. Improvisaremos tentações determinadas para os companheiros que possuam maiores deveres e responsabilidades junto às assembléias, a fim de que os iniciantes não venham a perseverar no trabalho da própria elevação. Organizaremos dificuldades para as conduções e atrairemos visitas afetuosas que cheguem no momento exato da saída para os cultos espíritas cristãos. Tumultuaremos o ambiente nos lares, escondendo chapéus e bolsas, carteiras e chaves para que os crentes se tomem de mau humor, desistindo do serviço espiritual e desacreditando a própria fé.

O soberano das trevas mostrou larga satisfação no semblante e ajuntou:

- Sim, isso é precioso trabalho de rotina que não podemos menosprezar. Entretanto, carecemos de recurso diferente.

O responsável pelas falanges da dúvida ergueu-se e disse:

- As reuniões referidas são sempre mais valiosas com o auxílio de médiuns competentes. Buscaremos desalentá-los e dispersá-los, penetrando a onda mental em que se comunicam com os Benfeitores Celestes, fazendo-lhes crer que a palavra do Além resulta de um engano deles próprios, obrigando-os a se sentirem mentirosos, palhaços, embusteiros e mistificadores, sem qualquer confiança em si mesmos, para que as assembléias se vejam incapazes e desmoralizadas...

O mentor do recinto aprovou a alegação, mas considerou:

- Indiscutivelmente, o combate aos médiuns não pode esmorecer, entretanto, precisamos de providência mais viva, mais penetrante...

Foi então que o orientador das falanges da preguiça se levantou, tomou a palavra, e falou respeitoso:

- Ilustre chefe, creio que a melhor medida será recordar ao pensamento de todos os membros das agremiações espíritas que Deus existe, que Jesus é o Guia da Humanidade, que a alma é imortal, que a Justiça Divina é indefectível, que a reencarnação é uma verdade incontestada e que a oração é uma escada solar, reunindo a Terra ao Céu...

O soberano das sombras, porém, entre o espanto e a ira, cortou-lhe a palavra, exclamando:

- Onde pretende chegar com semelhantes afirmações?

O comandante dos exércitos preguiçosos acrescentou, sem perturbar-se:

- Sim, diremos que o Espiritismo com Jesus, pedindo às almas encarnadas para que se regenerem, buscando o conhecimento superior e servindo à caridade, é, de fato, o roteiro da luz, mas que há tempo bastante para a redenção, que ninguém precisa incomodar-se, que as realizações edificantes não efetuadas numa existência podem ser atendidas em outras, que tudo deve permanecer agora como está no íntimo de cada criatura na carne para vermos como ficarão depois da morte, que a liberalidade do Senhor é incomensurável e que todos os serviços e reformas da consciência, marcados para hoje, podem ser transferidos para amanhã... Desse modo, tanto vale viverem no Espiritismo como fora dele, com fé ou sem fé, porque o salário de inutilidade será sempre o mesmo...

O rei das sombras sorriu feliz, e concordou:

- Oh! até que enfim descobrimos a solução!...

De todos os lados ouviam-se risonhas exclamações:

- Bravos! Muito bem! Muito bem!

O argumento do astucioso condutor das falanges da inércia havia vencido.

## Página de poesia

### *Agradeço Senhor!*

de Maria Dolores (Espírito)

Agradeço Senhor..  
Quando me dizes “não”  
Às súplicas indébitas que faço,  
Através da oração.

Muitas daquelas dádivas que peço,  
Estima, concessão, posse, prazer,  
Em meu caso talvez fossem espinhos,  
Na senda que me deste a percorrer.

De outras vezes, imploro-te favores,  
Entre lamentação, choro, barulho,  
Mero capricho, simples algazarra,  
Que me escapam do orgulho...

Existem privilégios que desejo,  
Reclamando-te o “sim”,  
Que, se me florescessem na existência,  
Seriam desvantagens contra mim.

Em muitas circunstâncias, rogo afeto,  
Sem achar companhia em qualquer parte,  
Quando me dás a solidão por guia  
Que me inspire a buscar-te.

Ensina-me que estou no lugar certo,  
Que a ninguém me ligaste de improviso,  
E que desfruto agora o melhor tempo  
De melhorar-me em tudo o que preciso.

Não me escutes as exigências loucas,  
Faze-me perceber  
Que alcançarei além do necessário,  
Se cumprir o meu dever.

Agradeço Meu Deus,  
Quando me dizes “não” com teu amor,  
E sempre que te rogue o que não deva,  
Não me atendas, Senhor!...

## Casas GEEAK

### Coimbra

Rua Estrada de Eiras, 67

#### **Segunda-feira - 15h00 às 22h00**

Atendimento Fraterno - 15h00 às 22h00

Palestra Doutrinária (e passe coletivo) - 19h00 às 19h45 e 20h00 às 20h45

Curso Básico da Doutrina Espírita - 21h00 às 22h00

#### **Terça-feira - 17h30 às 22h30**

Estudo do Evangelho - 17h00 às 18h00

Fluidoterapia - 19h00 às 20h30

Grupo Mediúnico (trabalho privado) - 21h00 às 22h30

#### **Quarta-feira - 15h00 às 22h30**

Atendimento Fraterno - 15h00 às 19h00

Fluidoterapia - 19h30 às 20h30

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h30

### Sandelgas

Rua do Chorão

#### **Sexta-feira - 15h00 às 22h30**

Atendimento Fraterno - 15h00 às 19h00

Fluidoterapia - 19h30 às 20h30

Estudo do *Livro dos Espíritos* - 20h00 às 21h00

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h30

### Anadia

Alameda Mário Duarte, loja 8

#### **Sábado - 15h00 às 18h30**

Atendimento Fraterno - 15h00 às 17h30

Curso Básico da Doutrina Espírita - 16h00 às 17h00

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 17h30 às 18h30

### Pombal

Rua da Fonte Nova, lote B1, loja C

#### **Quinta-feira - 18h00 às 22h00**

Atendimento Fraterno - 18h00 às 19h30

Prece e Irradiação - 19h30 às 20h30

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h00

### Ovar

Rua Visconde de Ovar, 262

#### **Domingo - 09h00 às 12h30**

Atendimento Fraterno - 09h30 às 11h30

Curso Básico da Doutrina Espírita - 10h30 às 11h30

Palestra Doutrinária (fluidoterapia e passe coletivo) - 11h30 às 12h30

Toda a assistência é prestada gratuitamente



geeak.pt



geeak coimbra



geeak.tv